



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Composições de tempo/espaço: a experiência de um processo de ensaios
Autor	ROSSENDO RODRIGUES DOS SANTOS
Orientador	SILVIA PATRICIA FAGUNDES

Este trabalho integra a pesquisa *O processo de ensaios como um mecanismo de relações – metodologias de criação cênica e procedimentos do encenador. Módulo I: Matérias da Cena – Poéticas do Tempo/Espaço*, iniciada em agosto de 2011. As diversificadas atividades buscam combinar teoria e prática na investigação artística, através de estudos teóricos, entrevistas com artistas e intelectuais, redação de artigos, exercícios cênicos, participações pontuais em intervenção urbana e oficinas, assistência e análise de espetáculos e observação do processo de ensaios do espetáculo **Natalicio Cavallo**.

Os ensaios aconteceram de janeiro a março de 2013, e o espetáculo cumpriu temporada de 15 de março a 21 de abril do mesmo ano. Com direção da orientadora e participação de alguns alunos bolsistas na equipe artística, vários princípios e questionamentos da pesquisa puderam ser aplicados e observados na criação da montagem. Os procedimentos de composição de tempo/espaço, desenvolvidos dentro de uma perspectiva colaborativa, operaram tanto em uma dimensão concreta (definição de espacialização e ritmo de cenas) como subjetiva (definição de dramaturgia, sentidos, discurso).

A memória revela-se como recurso fundamental de criação, constituinte do tempo/espaço. Trabalhamos com espaços da memória contidos em histórias, lembranças, objetos, desejos e inquietações dos participantes, experimentando ao longo do processo a aproximação da ideia de memória com a de tempo como sucessão de espaço; a memória como possibilidade virtual que se potencializa e problematiza o acontecimento físico presente. Através de exercícios colaborativos de composição cênica, descobrimos essa memória como elemento catalisador na cena, indicativa de um caminho de releitura das ocorrências e da expansão de universos particulares ao domínio público da cena.

A partir do material desenvolvido na pesquisa e especialmente no processo de ensaios do espetáculo supracitado, revisitamos as explorações no binômio tempo/espaço de nossa trajetória e organizamos nossas descobertas e questionamentos. Nesse grande exercício de composição coletiva, evidencia-se um espaço de troca onde teoria e prática (pesquisa e criação artística) se encontram. Na perspectiva dessa pesquisa, os processos de ensaios são definidos como um mecanismo de relações autopoéticas. A partir da apropriação deste princípio para a criação cênica pudemos transformar a própria temática em metodologia. Esta ação colaborou para o desenvolvimento de um vocabulário e procedimentos próprios da presente pesquisa, que desenvolveu-se em colaboração e relação, característica essencial e singular da criação teatral.